

# Comemoração de Tiradentes é cancelada em São João

**NELSON PANTOJA**  
Enviado Especial

**São João Del Rey** — Quebrando uma tradição, esta cidade não comemora hoje o dia de Tiradentes em virtude do estado grave em que se encontra outro filho ilustre da terra: o presidente eleito Tancredo Neves. Pelo que estava previsto, ele iria receber na praça que leva o nome de Joaquim José da Silva Xavier, o "Colar da Inconfidência", concedido até agora a apenas três personalidades: Juscelino Kubitschek, Costa e Silva e Craveiro Lopes, ex-presidente de Portugal.

Com as últimas notícias de São Paulo, confirmando o estado extremamente grave em que Tancredo se encontra, nas últimas horas sua terra natal viveu momentos de intensa e angustiante expectativa desejando que o pior, como parece irreversível, não seja anunciado justamente no dia no Enforcamento de Tiradentes. Seria uma trágica coincidência para São João que passaria a ter, como observou Estela Matutina Portela Vieira, responsável por várias procissões, o "mártir da Nova República".

Ontem, na Praça Tiradentes, localizada no centro da cidade, ao contrário do que acontece, anualmente, nada indicava qualquer comemoração. Ficou vazia o dia inteiro, com o prefeito Cid Valério informando que, de comum acordo com o governador Hélio Garcia, será depositada apenas uma coroa de flores aos pés da estátua do Mártir da Inconfidência. "Não há clima para qualquer festividade", justificou.

São João, portanto, não reverencia este ano Tiradentes, preocupada em acompanhar, atentamente, a evolução do estado de

Tancredo. Persiste em toda a cidade um clima de resignação com a Igreja Nossa Senhora do Pilar, onde foram rezadas centenas de missas pela recuperação do Presidente eleito, fechando, pela primeira vez desde a sua internação, as suas portas. Isto chamou a atenção da cidade obrigando o pároco, Sebastião Paiva, a explicar que o templo precisava passar por uma faxina depois de ter recebido, nas últimas semanas, um número incalculável de féis.

## FE E ESPERANÇA

Para o religioso, "a fé e a esperança do povo continuam embora seja óbvio que a cidade já está resignada". Garantiu que a Basílica ficaria à disposição da população "imediatamente" porque, mesmo conformada com a delicada situação do Presidente eleito, "ela continua rezando".

Uma prova disso foi a procissão realizada às 18 horas. Ela saiu da praça do Rosário, onde está localizado o "Solar dos Neves", passou pelas principais

ruas da cidade e seguiu até o morro do Bonfim, onde existe um cruzeiro aos pés do qual o povo faz suas promessas.

Acompanhando igualmente com intensa expectativa o quadro clínico de Tancredo, de quem é amigo há mais de 30 anos, o médico Diomedes Garcia Lima, depois de marcar uma entrevista com os jornalistas, recuou, preferindo se refugiar no sítio que tem perto da cidade. Lembrou da primeira cirurgia em Brasília, que assistiu na condição de médico da família Neves, e revelou que "o tecido retirado de Tancredo estava bastante afetado e demonstrava a possibilidade de ser formado por uma tumoração". Não arriscou, entretanto, nenhum diagnóstico dizendo que somente uma análise anatopatológica poderia dizer que o Presidente foi operado de diverticulite ou de um tumor benigno. Ele se despediu da imprensa dizendo que "agora a única coisa que se tem a fazer é esperar".